

Olá Leandro

De acordo com a prestação de contas apresentadas pela GeoRio ao Fincon - sistema informatizado de execução orçamentária regulado pela Controladoria Geral do Município - foram gastos em obras de contenção de encostas os seguintes valores:

2013 - R\$ 48.579.000,00

2014 - R\$ 58.622.000,00

2015 - R\$ 55.830.000,00

2016 - R\$ 62.822.000,00

Total de R\$ 225.853.000,00

Como expliquei por telefone, esses recursos são provenientes do somatório de gastos de diferentes fontes de recursos orçamentárias (recursos próprios municipais, verbas do PAC, royalties do petróleo entre outras). O valor total apresentado (R\$ 225,8 milhões) foram exclusivamente para obras de contenção de encostas de cunho Geotécnico. Ou seja, intervenções em áreas que apresentavam o risco iminente de deslizamento de terra, rocha e ou desabamento de modo a oferecer risco a população.

Não estão incluídos neste valor gastos com a desapropriação e remoção de famílias, ações estas a cargo da pasta de Habitação. Também não estão inclusos gastos com a conservação/recuperação de obras antigas.

É preciso saber qual a base de cálculo utilizada pelo Transparência. É possível que eles tenham informado apenas uma fonte de recurso.

Qualquer dúvida pode me ligar